Um projeto estratégico de educação

O que dizem os dirigentes e educadores sobre o evento de comemoração de um ano do PDE:

Henrique Paim (secretário-executivo do Ministério da Educação) – Essa é a consolidação de um novo padrão de relacionamento entre o MEC e os municípios. Estamos formando um verdadeiro exército em prol da melhoria da qualidade da educação brasileira.

José Carlos Rassier (diretor-executivo da Associação Brasileira de Municípios) – Esse é um momento em que a política pública se volta para uma ação concreta, especialmente para aqueles municípios com mais dificuldade. É o símbolo de um compromisso efetivo. A educação é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país.

João Paulo Lima (presidente da Frente Nacional dos Prefeitos) – Nós, prefeitos, entendemos que a educação é um grande desafio. O Brasil estava precisando de um projeto estratégico para que os nossos sucessores nas prefeituras garantam uma continuidade no trabalho. E com a educação, elevamos o nível de consciência política e crítica dos cidadãos.

Justina Iva de Araújo (presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais em Educação) – O PDE inicia o processo de construção de um sistema nacional da educação básica pública. Ao fazer uma radiografia da situação educacional do país, o MEC deu condições para que estados e municípios planejassem ações efetivas. Assim, consolida-se um modo de gestão sustentável que garante educação de qualidade a todos.

Maria Auxiliadora Seabra (presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação) – O PDE respeita a diversidade regional do Brasil. Hoje, temos a oportunidade de concretizar um regime de colaboração.

Maria do Pilar Lacerda (secretária de educação básica do MEC) – Modificamos nosso modo de trabalhar. Fomos aos 26 estados e ao Distrito Federal; saímos de Brasília para conversar com prefeitos e secretários de educação, para dar início a um trabalho articulado. Os meninos e meninas das escolas públicas merecem ter uma autonomia garantida pela educação. Não podemos esquecer que nosso trabalho reflete em 50 milhões de brasileiros, que são os alunos das escolas públicas.